

Rebeldia santa

5

Base bíblica: Atos 5.17-42

Texto áureo: “Porém, respondendo Pedro e os apóstolos, disseram: Mais importa obedecer a Deus do que aos homens” (Atos 5.29).



A primeira igreja cristã continuou progredindo. Seu testemunho de Cristo frutificava em muitas conversões (Atos 5.14). Novamente Satanás procurou impedir o crescimento do Reino de Deus e mais uma vez se utilizou de autoridades judaicas. Além das ameaças, os apóstolos dessa vez tiveram de suportar prisão e violência física, mas eles prosseguiram, em desobediência aos homens e obediência a Deus, em santa rebeldia em relação às proibições das autoridades.

1. Uma religião como instrumento de dominação (Atos 5,17, 18). O sumo sacerdote e seus partidários, cheios de inveja pela maneira como as multidões afluíam aos apóstolos, mandaram prendê-los para serem interrogados pelo Sinédrio no dia seguinte (v. 17,18, 31).

A que seita judaica o sumo sacerdote e seus partidários pertenciam? (v.17) _____

Esta seita caracterizava-se por incredulidade e mundanismo: fazia pouco caso da esperança da vinda do Messias, negava a doutrina da ressurreição e a existência de seres espirituais, e não acreditava nas intervenções de Deus no viver do homem (Marcos 12.18-27; Lucas 20.27; Atos 23.8). Os saduceus eram liderados pelos sacerdotes aristocratas que colaboravam com o domínio romano para manterem-se no poder, e eram bastante flexíveis quanto aos costumes pagãos trazidos pelos romanos. Grande parte da aristocracia judaica pertencia à seita dos saduceus.

Que sentimento moveu o sumo sacerdote e seus partidários para prenderem os apóstolos? (v. 17) _____

Aquelas autoridades exerciam domínio sobre o povo e usufruíam vantagens devido à posição religiosa elevada que ocupavam entre os judeus. Agora, sua posição e seu domínio estavam em risco, em virtude da pregação daqueles homens simples do povo, que anunciavam que um rabino pobre ressuscitara. Ao perceberem que aqueles homens, com sua

mensagem e seu estilo de vida, eram procurados pelo povo e que poderiam influenciá-lo, aquelas autoridades religiosas se encheram de inveja.

2. Quando foi preciso desobedecer às autoridades (Atos 5.19-40). Durante a noite um anjo de Deus libertou os apóstolos e transmitiu-lhes a ordem de Deus de que deveriam ir ao templo e pregar ao povo “todas estas palavras da vida” (v.19-20).

Leia João 6.63, 68, 69 e 1João 5.11, 12 e veja o significado exato das “palavras da vida” que os apóstolos deveriam anunciar ao povo: _____

Os apóstolos obedeceram imediatamente. De manhã cedo, foram ao templo ensinar. Novamente os guardas foram buscá-los e os apresentaram diante do Sinédrio (v. 21-27).

Encontre as duas acusações que o sumo sacerdote fez contra os apóstolos (v. 28) _____

Examine os versos 29-32, e marque as afirmações que correspondem ao que os apóstolos responderam.

- () Eles nada responderam.
- () Eles afirmaram que era necessário obedecer a Deus acima dos homens.
- () Eles negaram as acusações.
- () Eles novamente acusaram aquelas autoridades de serem responsáveis pela morte de Jesus.
- () Eles afirmaram que eram testemunhas obedientes, junto com o Espírito Santo, da morte e ressurreição de Jesus e do fato de ser ele o Salvador.

Compare a atitude dos apóstolos com o ensinamento de Romanos 13.1-7. Os apóstolos agiram certo ou errado? Por quê? (Marque somente uma resposta.)

- () Agiram erradamente porque desobedeceram às autoridades.
- () Agiram corretamente porque o princípio da autoridade foi estabelecido pelos homens.
- () Agiram corretamente porque havia um conflito entre a vontade de Deus e a vontade das autoridades.

Diante da resposta dos apóstolos, os membros do Sinédrio se enfureceram e queriam matá-los (v. 33). Entretanto, Deus usou um respeitado doutor da lei, chamado Gamaliel, para mudar o rumo daqueles acontecimentos.

Veja um fato importante sobre Gamaliel em Atos 22.3 e escreva-o aqui. _____

A que seita religiosa Gamaliel pertencia? (v. 34) _____

Esta seita opunha-se à seita dos saduceus, à qual pertencia o sumo sacerdote e seus partidários. Os fariseus criam que poderiam merecer o reino dos céus por meio do cumprimento escrupuloso da lei conforme a interpretação dos escribas. Não admitiam os costumes pagãos e nem o contato com gentios (os não judeus) ou pecadores. Praticavam uma religiosidade somente exterior, eram vaidosos, e alegravam-se em demonstrar uma aparente piedade e seu conhecimento da tradição religiosa dos judeus (Mateus 23.1-8). Seus mestres ensinavam nas sinagogas. Esperavam a vinda do Messias, mas ignoravam a graça de Deus, e por se apegarem a preconceitos humanos, não reconheceram em Jesus o cumprimento da esperança messiânica nem o da ressurreição.

Qual o argumento usado por Gamaliel para convencer o Sinédrio a liberar os apóstolos? (5. 38, 39) _____

Como membro do Sinédrio, Gamaliel era culpado pela morte de Jesus (v. 30), já ouvira duas vezes o testemunho dos apóstolos, mas ainda duvidava se aquela obra era de Deus ou não (v. 38, 39) e acreditava que o grupo liderado pelos apóstolos poderia desaparecer como outros antes deles (v. 36, 37). Apesar disso, foi cauteloso (v. 35), e Deus o usou para que seus propósitos fossem realizados.

Os apóstolos foram açoitados. Assim, as autoridades tentaram punir os apóstolos e os amedrontar. Em seguida, foram novamente proibidos de falar em nome de Jesus e foram soltos (v. 40). Entretanto, tal ordem continuou sendo desobedecida pelos apóstolos (v. 42).

3. Uma alegria diferente (Atos 5,41, 42) Além do sofrimento físico que causava, ser açoitado era humilhante. Apesar de passar por aquela terrível experiência, qual o sentimento que dominava os apóstolos?

Encontre, em Mateus 5.10-12, qual o motivo deste sentimento e assinale as respostas certas.

- () O sofrimento purifica dos pecados.
- () A perseguição por causa da pregação do evangelho identifica os discípulos com Jesus Cristo.
- () Deus recompensará no céu os seus discípulos que se dispõem a ser afrontados por amor a Cristo.
- () Quem é perseguido por causa do evangelho merece ir para o céu.

Cheios de alegria porque eram identificados como verdadeiros discípulos de Cristo, e conscientes de que precisavam obedecer à vontade de Deus, os discípulos diariamente pregavam e ensinavam de casa em casa e no templo dos judeus em Jerusalém (v. 42).

PARA APLICAR À VIDA

1. As autoridades devem ser obedecidas para o próprio benefício de todos. Contudo, é mais importante obedecer a Deus do que aos homens. Se as autoridades derem ordens que contrariem a Palavra de Deus, neste caso devem ser desobedecidas.

2. As leis de nosso país devem ser obedecidas, mas se as leis contrariarem os ensinamentos da Palavra de Deus precisam ser enfrentadas com santa rebeldia, pois mais nos importa obedecer a Deus do que aos homens. Assumindo atitude de não obedecer as leis que contrariam a Palavra de Deus, precisamos estar prontos para pagar o preço: incompreensão, processo e até prisão.

3. Se formos perseguidos por causa do evangelho, não devemos desanimar nem temer. Devemos, sim, nos alegrar por estarmos sendo identificados como verdadeiros discípulos de Cristo.

4. Nossa religiosidade deve agradar a Deus e não a nós mesmos. Os saduceus usavam a religião para terem poder e benefícios pessoais; os fariseus, por sua vez, usavam a religião para satisfazer à própria vaidade pessoal. Ambos agradavam a si mesmos, mas rejeitavam a Jesus.

5. A religião nunca deve ser usada para manipular o povo, como os saduceus faziam. Há políticos, mesmo evangélicos, que desejam manipular os crentes com finalidades eleitoreiras. Há líderes evangélicos que aceitam favores de políticos em troca de propaganda em suas igrejas. Estejamos atentos.

6. Nenhuma religião deve ser usada para dominar as pessoas, para tirar vantagens financeiras, para lhes impor procedimentos criados por líderes religiosos e não ensinados na Palavra de Deus. A verdadeira religião liberta do pecado e do medo e dá paz, confiança e alegria, pois tem sua origem em Cristo.